

## CAPÍTULO 29

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.29>

### **CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS NO CONTEXTO ESCOLAR E FAMILIAR**

### **CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH DIABETES MELLITUS IN THE SCHOOL AND FAMILY CONTEXT**

**MARIA EDUARDA WANDERLEY DE BARROS SILVA**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

**CLÁUDIO GUERRA DE LIMA**

Acadêmico de medicina pela Universidade Tiradentes

**NAZARENO ELI GURGEL ARRUDA**

Técnico de Enfermagem, Especialização em Saúde Pública pela FAVENI

**MARAYSA LÚCIA DE CARVALHO NERINO FEITOSA**

Fisioterapeuta - HUAB – EBSERH

**JOSÉ MARCELO DE AZEVEDO BESERRA**

Enfermeiro/ Mestrando em Saúde Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**JEAN SCHEIEVANY DA SILVA ALVES**

Enfermeiro Residente em Saúde da Criança- Hospital Dom Malan

**LETÍCIA LUANA CLAUDINO DA SILVA**

Pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**RENATA ANTONIA AGUIAR RIBEIRO**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

**GUILIA RIVELE SOUZA FAGUNDES**

Enfermeira, Mestranda em Enfermagem e Saúde pela UESB

**MARIA LETÍCIA CARDOSO DA SILVA BARBOSA**

Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

### **RESUMO**

**Objetivo:** identificar as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus no contexto familiar e escolar. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus no contexto familiar e escolar?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de

Enfermagem (BDENF). Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de novembro de 2023, sendo: “Criança” e “Educação Alimentar e Nutricional”, utilizando o operador booleando AND entre os descritores. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 9 artigos selecionados ao total. **Resultados e Discussão:** Uma pesquisa realizada em Belo Horizonte/MG, apontou que alunos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) experimentam uma realidade inadequada no ambiente escolar, representada pela maioria das escolas que não estão preparadas do ponto de vista técnico e estrutural para receber estas crianças. Com isso, outros pontos foram observados como: a escolha da escola pelos pais foi influenciada pelo fato da criança ter diabetes em 16,5% dos casos, houve negação inicial de matrícula, foram necessárias explicações sobre o DM1 para os professores em 67,5% dos casos. **Considerações Finais:** Dessa forma, foi apontado e os achados apresentaram diversas dificuldades em relação ao manejo familiar, como o preparo do âmbito escolar para atender as necessidades desse público. Como também medo e desafios ao transferir o autocuidado.

**Palavras-chave:** criança; diabetes mellitus; escolaridade.

## ABSTRACT

**Objective:** to identify the difficulties encountered by children and adolescents with Diabetes Mellitus in the family and school context. **Methodology:** The study is an integrative review of the literature. It was thus possible to structure the following guiding question: “What are the difficulties encountered by children and adolescents with Diabetes Mellitus in the family and school context?” A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library (VHL), and the following databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). Therefore, the descriptors consulted in the Science and Health Descriptors (DeCS) were used, in the month of November 2023, being: “Child” and “Food and Nutritional Education”, using the boolean operator AND between the descriptors. After applying the eligibility criteria, a total of 9 selected articles were used. **Results and Discussion:** A survey carried out in Belo Horizonte/MG, showed that students with Type 1 Diabetes Mellitus (DM1) experience an inadequate reality in the school environment, represented by the majority of schools that are not prepared from a technical and structural point of view to receive these children. As a result, other points were observed such as: the parents' choice of school was influenced by the fact that the child had diabetes in 16.5% of cases, there was initial denial of enrollment, explanations about DM1 were necessary for teachers in 67.5% of cases. % of cases. **Final Considerations:** In this way, it was pointed out and the findings presented several difficulties in relation to family management, such as preparing the school environment to meet the needs of this public. As well as fear and challenges when transferring self-care.

**Keywords:** child; diabetes mellitus; schooling.

## 1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM), é uma patologia crônica que afeta em torno de 3% da população mundial com expectativa de aumento até 2030, sua prevalência é dada de modo o envelhecimento populacional. O DM ocupa a nona posição entre as patologias que causam perda de anos de vida saudável. No Brasil, o cenário é visto como um problema de saúde pública

com prevalência autorreferida de 6,2% de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, entre suas complicações mais recorrentes se tem o pé diabético, nefropatia e amputações (Costa *et al.*, 2017).

Com a alta prevalência da DM e suas complicações mostram a necessidade de investimento na prevenção da saúde populacional, com seu devido controle da doença e nos cuidados de forma longitudinal. O DM, é considerado como uma condição sensível na Atenção Primária de Saúde, sendo assim uma doença que pode ser controlada e deveria ter o seu devido controle com a atuação de ações oportunas e de forma efetiva de profissionais da área da saúde. Sendo preciso que se tenha a oferta de serviços de saúde de forma adequada e suficiente para atender a crescente demanda, visando evitar hospitalizações, complicações, altos de forma elevada e óbitos (Neves *et al.*, 2018).

As repercussões causadas devido a diabetes no público de crianças e adolescentes ocorrem devido as alterações e exigências no seu tratamento acarretando diversos efeitos negativos na qualidade de vida, visto que o desconforto social e emocional causa desconforto na criança e adolescente e na sua família. Quando se tem conhecimento sobre as diversas realidades que são vivenciadas por esse público e os fatores que interferem no gerenciamento dessa patologia é possível prestar uma assistência mais oportuna e individualizada (Cavalcante *et al.*, 2023).

As percepções sobre o manejo de forma adequada do diabetes no ambiente escolar pode interferir nos cuidados a essas crianças e adolescentes e a convivência, tanto com os profissionais que atuam nessa escola quanto os demais alunos estão despreparados com intuito de proporcionar um ambiente adequado e acolhedor para esse público. Dessa forma, é necessário que sejam identificados problemas relacionados ao diabetes no ambiente escolar além de reconhecer seus principais sinais e sintomas a fim de evitar diagnóstico tardio (Mourão *et al.*, 2023).

Com isso, o objetivo desse estudo é de identificar as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus no contexto familiar e escolar.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos

experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade *et al.*, 2017).

Para a criação de uma revisão da literatura, são determinadas seis fases: criação de um tema e questão norteadora; adoção de critérios de inclusão e exclusão; coleta e atribuição de estudos para serem analisados; síntese dos achados e conclusões com base nos resultados encontrados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus no contexto familiar e escolar?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de novembro de 2023, sendo: “Criança” e “Educação Alimentar e Nutricional”, utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Receberam um quantitativo sendo: BDENF (161) e LILACS (1320).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2018 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 9 artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus no contexto familiar e escolar.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da avaliação dos estudos, foi identificada diversas vivências em relação a Diabetes *Mellitus* no contexto escolar e familiar, em crianças e adolescentes. Entretanto, para compor essa pesquisa, foi elencado os principais resultados de 9 artigos, que compôs a amostra final.

Uma pesquisa realizada em Belo Horizonte/MG, apontou que alunos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) experimentam uma realidade inadequada no ambiente escolar, representada pela maioria das escolas que não estão preparadas do ponto de vista técnico e

estrutural para receber estas crianças. Com isso, outros pontos foram observados como: a escolha da escola pelos pais foi influenciada pelo fato da criança ter diabetes em 16,5% dos casos, houve negação inicial de matrícula, foram necessárias explicações sobre o DM1 para os professores em 67,5% dos casos. Para 74,5% dos pais, os professores das escolas envolvidas não possuem o conhecimento suficiente sobre diabetes. Entretanto, a maioria das crianças tem a permissão para realizar a glicemia capilar em sala de aula, em torno de 54,5% dos alunos com diabetes fazem o uso de insulina na escola, porém, grande parte delas não oferecem um local específico para tal procedimento. Em relação a alimentação, foi visto que a merenda escolar foi considerada inadequada, também foi relatado casos de *bullying*, devido DM1 e alguns foram impedidos de participarem de excursões e até mesmo da educação física (Gonçalves *et al.*, 2022).

Nesse contexto, percebe-se que as questões que permeiam as discussões do DM, por muitas vezes expressam atitudes de exclusão social, devido a doença. E o cenário escolar, aparenta cada vez mais fortalecer essas discussões de maneira errônea, pois, a escola deveria ser o ambiente que também educa e cuida de crianças e adolescentes com DM, envolvendo os cuidados, riscos e proteção à saúde e promoção da alimentação saudável.

Na perspectiva familiar, também se mostra inúmeros desafios, um estudo apresentou os principais pontos, como dificuldades na compreensão e assimilação das informações transmitidas no hospital sobre a doença e seu manejo, e em algumas situações, isso foi considerado insuficiente, os sentimentos de incerteza e ansiedade foram intensificados quando houve a transição dos cuidados hospitalares para a autogestão do regime terapêutico de forma independente em casa, levar os filhos de volta para casa e enfrentar a responsabilidade pelo manejo de uma doença crônica foi um estressor identificado, como também, a dificuldade em gerenciar o cuidado, atendendo às suas necessidades no domicílio e realização de procedimentos dolorosos, como avaliação da glicemia capilar e administração de insulina. Contudo, também foi identificado o alto risco de hipoglicemia, principalmente aquelas que ocorrem à noite, foi outro estressor relatado, ou seja, essa imprevisibilidade das flutuações da glicemia e a dificuldade em controlá-las, também contribuiu para a insegurança sentida pelos pais, não apenas na sua própria capacidade de manter os seus filhos seguros, mas também no cuidado prestado por terceiros ou na escola, principalmente (Souza; Andrade; Oliveira, 2023).

Ainda em torno, do cuidado familiar ou do cuidador da criança ou adolescente com DM, nas questões sociais, uma pesquisa realizada com 81 responsáveis de crianças, no estado da Paraíba, aponta que o acompanhante e responsável nesse cuidado são as mães com 90,1% e que cerca de 40% viviam com renda familiar menor que um salário mínimo (Cavalcante *et al.*,

2023).

Sob esse véis, podemos refletir a grande participação das mulheres no contexto familiar e de forma solo, sem melhores condições socioeconômicas. Nesse processo do cuidado, é de suma importância a transferência do autocuidado para essa criança/adolescente, no entanto, também é muito complexo, com dificuldades para contornar a postura de (super) proteção materna e promover a autonomia dos filhos, em função da recorrência nos descuidos e da falta de comprometimento, com impactos ao controle adequado na doença (Merino *et al.*, 2022).

Desse modo, entre essas dificuldades estão vivências que transitam desde o medo e insegurança na descoberta do diagnóstico, dificuldades para aprender os cuidados com a criança, as mudanças de comportamentos de toda família, até as preocupações com a criança no ambiente escolar, o que sobressai a importância das redes de apoio neste contexto, embora pouco mencionadas ou conhecidas pelos participantes (Junkes; Alves; Ferreira, 2023; Smaniotto; Pascolat, 2022).

Em torno da discussão em relação ao papel dos profissionais de saúde para apoiar e auxiliar os cuidados e crianças e adolescentes com DM, na perspectiva dos cuidados foram identificados a peregrinação nos serviços de saúde em busca de respostas e a não utilização de estratégias lúdicas para educação em saúde por parte dos profissionais da saúde, com isso, o itinerário terapêutico do cuidador da criança com DM1 evidencia uma falta de comunicação entre os profissionais de saúde e vínculo frágil com atenção primária (Junkes *et al.*, 2022; Aguiar *et al.*, 2021). No contexto dessas dificuldades, alguns estudos já trabalham a respeito disso como a construção de um e-book foi elaborado e validado quanto a conteúdo e relevância, podendo ser utilizado para instruir a população acerca das leis sobre o diabetes nas escolas (Farias *et al.*, 2022).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, pesquisa buscou avaliar como é o contexto escolar e familiar de crianças e adolescentes com DM. Dessa forma, foi apontado e os achados apresentaram diversas dificuldades em relação ao manejo familiar, como o preparo do âmbito escolar para atender as necessidades desse público. Como também medo e desafios ao transferir o autocuidado.

Desse modo, os cuidados enxergam as fragilidades dos serviços e dos profissionais de saúde para utilizar de formas e estratégias lúdicas para auxiliar esse manejo e contar com esse apoio do dos profissionais para que esse cuidado familiar e escolar se projete de maneira mais

acessível e quebre barreiras ainda existentes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R.; O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto e Contexto**, v. 24, n. 4, 2017.

CAVALCANTE, M.E.P.L. Perfil social e clínico de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. **Rev. Enferm.UFSM**. v.13, e7, p.1-18, 2023.

COSTA, A. F. et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. V. 33, 2017.

DWEIK, R.; STOLLER, J. K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001. p. 457-478.

FARIA, C.C.et al. Elaboration and validation of an e-book with the laws about diabetes in schools. **Rev. bras. enferm** . v. 75, n. 3, 2022.

FISCHER, G. A. Drug resistance in clinical oncology and hematology introductory. **Hematol. oncol. clin. North Am.**, v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998. 746 p.

GONÇALVES, C.B.C.D. et al. O aluno com diabetes: avaliação dos pais sobre o ambiente escolar. **Revista Médica de Minas Gerais**. 2022.

JUNKES, L.P; FARIAS, S.A; FERREIRA, L. Sentimentos e desafios vivenciados pelo cuidador familiar da criança com diabetes mellitus tipo 1. **J. Health NPEPS**. v. 8, n. 1, 2023.

JUNKES, L.P. et al. Itinerário terapêutico e o lúdico no processo de cuidado à criança com diabetes: vivências do cuidador familiar. **Semina cienc. biol. saude** . v. 43, n. 2, p. 263-276, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MOURÃO, D. M. et al. Desconhecimento do diabetes nas escolas: percepção de crianças e adolescentes. **Revista de Saúde Coletiva**. V. 33, 2023.

NEVES, R. G. et al. Estrutura das unidades básicas de saúde para atenção às pessoas com diabetes. **Caderno de Saúde Pública**. V. 34, 2018.

SOUSA, F.A.M.R; ANDRADE, M.L.M.S; OLIVEIRA, C.M.G.S. Transition from parents to caregivers of a child with type 1 Diabetes Mellitus: a scoping review. **Rev. Bras. Enferm**. v.

76, n. 1, 2023.

SMANIOTTO, V; PASCOLAT, GILBERTO. O impacto do diabetes melito tipo 1 nos pacientes pediátricos: análise através de desenhos. **Rev. méd. Paraná** . v. 80, n. 1, p. 1-10, 2022.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais do II Congresso de Iniciação Científica da UFPE**. Recife: UFPE, 1996. p. 21-24.

MERINO, M.F.G.L. et al. O autocuidado no contexto do diabetes infantil: desafios do processo de transferência da autonomia. **Rev. enferm. UERJ**. V. 30, 2022.